

Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões		
Quarta feira 20H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraternal (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
06/01	Evandro	Renovação- 1ª parte
13/01	Francisco	Renovação- 2ª parte
20/01	Augusto	Criatividade- 1ª parte
27/01	Lucia	Criatividade- 2ª parte
Quinta-feira as 20H00 - Estudo Sistematizado (informações na secretaria)		
Sábado 10H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraternal (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
09/01	Francisco	Renovação- 2ª parte
16/01	Valdir	Criatividade- 1ª parte
23/01	Roberta	Perdão- 1ª parte
30/01	Caproni	Criatividade- 2ª parte
Palestras - Domingo as 10:00h		
17/01	DVD Chico Xavier - Divaldo Franco	
24/01	Augusto Cantusio Neto	<u>Nosso Lar</u> (Livro de André Luiz, com psicografia de Chico Xavier).
31/01	Evandro Monteiro de Toledo Piza	<u>Pensamento e Vida</u> (Livro de Emmanuel, com psico- grafia de Chico Xavier).

Porque é Ano Novo

Porque é Ano Novo,
queremos ser felizes
queremos amar
queremos desejar
queremos buscar
e encontrar.

Porque é Ano Novo
o passado fica para trás
não queremos lembrar
o que nos fez sofrer
queremos seguir em frente.

Porque é Ano Novo

almejamos o melhor
que tudo que não realizamos
possamos realizar agora
nesse novo ano entrante.

Porque é Ano Novo
tenhamos mais fé em Deus
busquemos mais o amor
muita paz e esperança
muita força de vontade
para seguir em frente
com muita convicção
com muita fé
e muito amor no coração.

Sandra Mamede

Seara Espírita Joanna de Ângelis

Rua Dr. João Keating, nº107
Botafogo
Campinas/SP - CEP 13070-230
Tel: (19) 3213-7856/3213-0809



Núcleo Assistencial Espírita
Jerônimo Mendonça
Rua 11, nº514
Jd. Campo Belo II
Campinas/SP - CEP 13012-970
Fone (19) 3225-9935
jeronimomendonca@mpc.com.br

Deus é justo?

Então, como se explicam
tantas diferenças na distri-
buição das riquezas, da in-
teligência, da felicidade, das
oportunidades de cresci-
mento e da saúde?

Essas questões são intrigan-
tes e geram dúvidas.

A Doutrina Espírita tem as
respostas para essas e ou-
tras perguntas.

Quer conhecê-las?

Inscreva-se no Estudo Siste-
matizado da Doutrina Espí-
rita - ESDE, que a Seara ofe-
rece gratuitamente.

Todas as quintas-feiras, das
20 às 21:30 horas
Novas turmas: início em 28
de janeiro de 2010.

Demais turmas: início em
04 de fevereiro de 2010

Esperamos por você! Venha
estudar conosco!



Boletim

Seara Espírita

Joanna de Ângelis

Janeiro/2010
Ano 3, edição 35



Estamos iniciando o ano de
2010 com muita expectativa e
entusiasmo. Confiantes na
espiritualidade recomendamos a
nossa consciência que iniciemos
agradecendo todas as
conquistas do ano que se
findou.

Prece de Gratidão

Agradecemos ao Pai e ao amigo Jesus por todos os
bens que incorporamos em nós este estado latente.
Entre eles, destacamos alguns dos potenciais mais
preciosos que necessitamos desenvolver:
**AMOR - AUTO ACEITAÇÃO - PACIÊNCIA - TRANSI-
TORIEDADE - DETERMINAÇÃO - PERDÃO.**
Jesus, sabemos que, quanto mais nos aprimoramos,
mais conseguimos atingir a felicidade; quanto mais fica-
mos alegres, mais descontraímos; e, por resultado de-
movemos com mais facilidade os obstáculos existenci-
ais.

- Somos gratos pela ciência, que o **AMOR** não é
aprendido por fórmulas mágicas.
- Somos gratos, por saber que a **AUTO-
ACEITAÇÃO**, implica considerar o valor admiração
e respeito que se senti por si mesmo.

- Somos gratos, por entender que a **PACIÊNCIA**, é
a capacidade de persistir numa empreitada difícil,
suportando incômodos e dificuldades.
- Somos gratos, por perceber que a **TRANSITORIE-
DADE**, será sempre a vernissagem da condição física.
- Somos gratos, por estarmos cientes que a **DETER-
MINAÇÃO**, nos faculta jamais desanimar diante dos
obstáculos que a vida nos apresenta.
- Somos gratos, por apreender a arte do **PERDÃO**.

Perdoar é, desenvolver um sentimento profundo
de compreensão por saber que todos ainda estamos
distantes de agir corretamente na realidade, apenas
podemos compartilhar aquilo que temos. Na realidade
em se tratando de perdão, estamos conscientes de que
o perdão simplesmente não oferece, mas, sim, compar-
tilha. Jesus, deixamos aqui humildemente nossa grati-
dão, nosso ato de reconhecimento, que envolve um
sentimento de dívida eterna acompanhado do desejo de
agradecer profundamente por tudo que recebemos de
tuas emanções generosas.

Abençoa-nos para que possamos receber as suas
benesses de muito carinho e amor neste ano de 2010.

Presidente
Elcio Luiz Menni

(Trecho do Livro Lucidez - Ditado pelo espírito Hammed -
Através do médium Francisco do Espírito Santo Neto)



RENASCENDO

Com chegada de mais
um ano, acreditamos que a
nossa vida será diferen-
te, pois um novo ano está
nascer.

Criamos novas esperan-
ças, renovamos as nossas promessas, idealizamos
conquistas, e buscamos no **TER** e não no **SER**, o objeti-
vo da nossa felicidade.

Jesus o nosso divino mestre e amigo, tem nos ensi-
nado incansavelmente através do seu evangelho de
amor, um outro caminho: o do **SER** ao invés do **TER**.

Mas o que é o **SER**?

SER é ter gratidão pelo despertar a cada manhã,
por ter saúde, por ter família, por andar, enxergar, falar,
ouvir, viver. **SER** é aprender a ser melhor, a amar incondi-
cionalmente a tudo e a todos. **SER** é manter as mãos
estendidas em auxílio ao próximo reerguendo-o a cada
queda, da mesma forma que Deus sempre nos mantém

eretos. **SER** é termos a humildade para reconhecer as
nossas imperfeições e nos esforçarmos para vencê-las.
SER é trabalharmos com afinco, dedicação, amor na
prática do ensinamento maior de Jesus: Amar a Deus
sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo".

SER é o que levaremos para a eternidade. É a pou-
pança que depositamos no banco do nosso espírito, é o
credito do nosso livro caixa, o qual prestaremos conta
quando retornarmos à pátria espiritual.

O **TER**, bem este deixaremos aqui para que a terra
o consuma, pois diferente do **SER** o **TER** é temporário e
efêmero, causador da vaidade, orgulho, traição, vícios e
desonras. O **TER** somente será útil quando ajudar a
construir o **SER**.

Meus irmãos que neste 2010, todos nós possamos
verdadeiramente caminhar na construção do **SER**.

O **TER** será somente consequência.

Feliz 2010 à todos.

Rose Demonte - Coordenadora Geral
Núcleo Assistencial Espírita Jerônimo Mendonça

A Música e o Núcleo

“Segundo Bréscia (2003), a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música também passou a ser utilizada em louvor a líderes, como a executada nas procissões reais do antigo Egito e na Suméria.

Na Grécia Clássica o ensino da música era obrigatório, e há indícios de que já havia orquestras naquela época. Pitágoras de Samos, filósofo grego da Antiguidade, ensinava como determinados acordes musicais e certas melodias criavam reações definidas no organismo humano. “Pitágoras demonstrou que a sequência correta de sons, se tocada musicalmente num instrumento, pode mudar padrões de comportamento e acelerar o processo de cura” (BRÉSCIA, p. 31, 2003).

Atualmente existem diversas definições para música. Mas, de um modo geral, ela é considerada ciência e arte, na medida em que as relações entre os elementos musicais são relações matemáticas e físicas; a arte manifesta-se pela escolha dos arranjos e combinações. Houaiss apud Bréscia (2003, p. 25) conceitua a música como “[...] combinação harmoniosa e expressiva de sons e como a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc”.

Já Gainza (1988, p.22) ressalta que: “A música e o som, enquanto energia, estimulam o movimento interno e externo no homem; impulsionam-no ‘a ação e promovem nele uma multiplicidade de condutas de diferentes qualidade e grau”.

Para Bréscia (2003) a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto (2000) afirmam que atividades podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança.

A teoria das inteligências múltiplas sugere que existe um conjunto de habilidades, chamadas de inteligências, e que cada indivíduo as possui em grau e em combinações diferentes. Segundo Gardner (1995, p. 21): “Uma inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural”. São, a princípio, sete: inteligência musical, corporal-cinestésica, lógico-matemática, linguística, espacial, interpessoal e intrapessoal. A inteligência musical é caracterizada pela habilidade para reconhecer sons e ritmos, gosto em cantar ou

tocar um instrumento musical.

Há muito vem se estudando a relação entre música e saúde, conforme Bréscia (2003, p. 41): “A investigação científica dos aspectos e processos psicológicos ligados à música é tão antiga quanto as origens da psicologia como ciência”. A autora cita ainda os benefícios do uso da música em diversos ambientes como hospitais, empresas e escolas.

As atividades relacionadas à música também servem de estímulo para crianças com dificuldades de aprendizagem e contribuem para a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais. As atividades de musicalização, por exemplo, servem como estímulo a realização e o controle de movimentos específicos, contribuem na organização do pensamento, e as atividades em grupo favorecem a cooperação e a comunicação. Além disso, a criança fica envolvida numa atividade cujo objetivo é ela mesma, onde o importante é o fazer, participar, não existe cobrança de rendimento, sua forma de expressão é respeitada, sua ação é valorizada, e através do sentimento de realização ela desenvolve a autoestima.

Evidenciou-se através deste estudo que as diversas áreas do conhecimento podem ser estimuladas com a prática da musicalização. De acordo com esta perspectiva, a música é concebida como um universo que conjuga expressão de sentimentos, ideias, valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive. Ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual, a música pode ser considerada um agente facilitador do processo educacional. Nesse sentido faz-se necessária a sensibilização dos educadores para despertar a conscientização quanto às possibilidades da música para favorecer o bem-estar e o crescimento das potencialidades dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

A presença da música na educação auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência, relacionando-se ainda com habilidades linguísticas e lógico-matemáticas ao desenvolver procedimentos que ajudam o educando a se reconhecer e a se orientar melhor no mundo. Além disso, a música também vem sendo utilizada como fator de bem estar no trabalho e em diversas atividades terapêuticas, como elemento auxiliar na manutenção e recuperação da saúde.”

Lígia Karina Meneghetti Chiarelli (Curso de Especialização em Psicopedagogia)
Sidirley de Jesus Barreto (Instituto Catarinense de Pós-Graduação)

Por todos estes fatores, o Núcleo Jerônimo Mendonça esta complementando seu trabalho sócio educativo, através do **Projeto Raízes através dos Sons**. Contamos com alguns colaboradores mas precisamos de voluntários que tenham conhecimento musical.

Caso seja de seu interesse, favor entrar em contato com Rose - (19) 3225.9935 e com detalhes do Projeto.

Grata, que Jesus os ilumine.

Márcia Lacreta
Diretora do Núcleo A. Espírita Jerônimo Mendonça

O poder das intenções

O Dia da Confraternização Universal marca o início de um novo ano e renovam-se as esperanças da humanidade. Os votos de paz espalham-se pelo planeta.

No âmbito individual procura-se esquecer o que foi menos agradável e refazem-se os propósitos de acertos e sucessos. Não raro, como a registrar as melhores intenções, escrevem-se listas em cujos itens constam frequentemente ajustes para garantir aparência física saudável, empreendimentos para valorizar o campo profissional entre outras particularidades pessoais.

Sejam lá quais forem as boas intenções normalmente são ensejos de mudança e de progresso.

Mais do que prosperidade material as criaturas aspiram por felicidade e paz interior e nesse afã muitas vezes rodopiam nas tentativas enganosas da ilusão.

Aqueles cansados dos desacertos que se repetem ano a ano e já procuram por caminhos espirituais encontram as bases necessárias nos preceitos e orientações das casas espíritas. Ainda esses preceitos morais nem sempre motivam simplicidade e comprometimento porque são expostos como “regras gerais” em vez de prestigiar a singularidade, a diversidade e as intenções que caracterizam o processo de *individualização* - individualidade divina arquivada no inconsciente de cada um.

Uma abordagem mais ampla sobre o poder das intenções no crescimento espiritual foi trazida pela fala do instrutor espiritual Calderaro registrada pelo espírito Ermance Dufaux no livro Escutando Sentimentos, onde ele afirma que quem não sabe o que quer não toma decisões afinadas com o seu íntimo. Reforça como fundamental para a paz interior que as criaturas conheçam as próprias intenções e tenham consciência de sua natureza.

Segundo Calderaro quanto mais consciência das suas reais intenções mais a criatura visualiza o seu futuro, sustenta os seus ideais, melhora a relação consigo mesma, alcança o clima de serenidade, dilata a sua responsabilidade e sintoniza-se com o seu planejamento reencarnatório.

Esse processo é individual e por isso leva a indagar:

Que quero da minha reencarnação?

Estarei manifestando minha singularidade ou seguindo convenções e julgamentos?

Estou ouvindo os meus sentimentos ou adotando os preceitos que me foram passados?

Qual o meu propósito na Obra da Criação?

O que devo desempenhar perante a vida?

Quais as minhas reais intenções perante a existência?

O que quero realizar para o meu processo de elevação espiritual?

Que aspirações motivam a minha vida?

Onde quero chegar?

O que espero alcançar em mim?

Assevera o nobre instrutor espiritual que é nesse aspecto subjetivo da vida íntima que reside o “mapa” para o destino e que para conhecer bem esse reinado das intenções, é necessário fazer um mergulho interior e meditar sem receios ou julgamentos nas questões formuladas acima porque o tesouro da alma é a intenção. Onde ela se situa aí está o coração, ou seja, os sentimentos.

Tudo em pleno acordo ao que Jesus ensinou:

“Acumulai tesouros no céu, onde nem a ferrugem, nem os vermes os comem; porquanto, onde está o vosso tesouro aí está também o vosso coração.”

Terezinha S. Bortoluzo De Lorenzo
Seara Espírita Joanna de Ângelis

Carta de Ano Bom

Entre um ano que se vai
E outro que se inicia,
Há sempre nova esperança,
Promessas de Novo Dia...

Considera, meu amigo,
Nesse pequeno intervalo,
Todo o tempo que perdeste
Sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou
Foi de amargura sombria,
Nosso Pai Nunca está pobre
Do pão de luz da alegria.

Pensa que o céu não esquece
A mais ínfima criatura,
E espera resignado
O teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo
Que precisas, doravante,
Encher de luz todo o tempo
Da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo
O mais perfeito aprendiz,
Pois somente no trabalho
Teu ano será feliz.

Não esperes recompensas
Dos bens da vida terrestre,
Mas, vise toda a esperança
A paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueças
Deste conceito profundo:
O reino da luz de Cristo
Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias,
Não julgues o teu irmão,

Vive apenas no trabalho
De tua renovação.

Quem se esforça de verdade
Sabe a prática do bem,
Conhece os próprios deveres
Sem censurar a ninguém.

Ano Novo!... Pede ao Céu
Que te proteja o trabalho,
Que te conceda na fé
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe
No esforço que te conduz
Das sombras tristes da Terra
Para as bênçãos de Jesus.

“Carta de Ano Bom”, do Espírito Casimiro Cunha, psicografado por Chico Xavier: